Governo de Minas cria mecanismo de diálogo com os movimentos populares de ocupação da RMBH

Sex 20 fevereiro

Em reunião realizada nesta sexta-feira (20/2), na Cidade Administrativa, o <u>Governo de Minas</u> deu o primeiro passo para instituir a Mesa Estadual de Diálogo e Negociação Permanente sobre Ocupações Urbanas e no Campo. Com a iniciativa, o Estado almeja prevenir, mediar e solucionar conflitos fundiários ao oferecer alternativas dignas para equacionar a questão da moradia em municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

A ideia é que a ação governamental seja um mecanismo de negociação aberto e permanente entre o Estado e os movimentos populares de ocupação. Entre outras funções, a Mesa vai ter a atribuição de definir os procedimentos para o acompanhamento da implementação do compromisso estadual e de seus resultados, inclusive mediante a formulação e a mensuração de indicadores de desempenho.

"A instalação dessa Mesa retrata a preocupação que o governo Pimentel tem com a participação das pessoas nas decisões. É um espaço de diálogo estabelecido", enfatiza o presidente da Companhia de Habitação de Minas Gerais (Cohab), Claudius Vinícius Leite Pereira. Para ele, a primeira reunião de instalação da Mesa cumpriu com o objetivo de aproximar as partes envolvidas. "A mesa de negociação trata de uma aproximação nas propostas, nas visões sobre a moradia. A primeira missão está cumprida", acredita Claudius.

A proposta de criação da Mesa foi discutida por representantes do Estado, de organizações da sociedade civil ligadas ao tema, Ministério Público, prefeitura de Belo Horizonte, <u>Polícia Militar</u>, Procuradoria do Estado de Minas Gerais e Universidade Federal do Estado de Minas Gerais (UFMG). "É importante trazer os principais atores para sentar e discutir a proposta juntos e de maneira clara", frisa Claudius.

Ao final do encontro foi apresentado o cronograma de reuniões semanais para definir o processo de implantação da Mesa.